

Ministério da Saúde  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

# **Curso de Aperfeiçoamento nos Moldes *Fellow* em Pesquisa e Estudos Qualitativos em Oncologia**

Plano de Curso

Rio de Janeiro, RJ  
INCA  
2018



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônica

#### **Elaboração, distribuição e informações**

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ  
ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA)  
Coordenação de Ensino  
Área de Ensino Multiprofissional  
Rua Marquês de Pombal, 125  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
Cep 20230-240  
Tel.: 3207-5500  
E-mail: [ensinomult@inca.gov.br](mailto:ensinomult@inca.gov.br)  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

#### **Organizadores**

Antonio Tadeu Cheriff dos Santos  
Rildo Pereira da Silva

#### **Edição**

COORDENAÇÃO DE ENSINO  
Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica  
Área de Edição e Produção de Materiais  
Técnico-Científicos  
Rua Marquês de Pombal, 125  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
Cep 20230-240  
Tel.: (21) 3207-5500

#### **Edição e Produção Editorial**

Christine Dieguez

#### **Copidesque e Revisão**

Rita Rangel de S. Machado  
Karen Paula Quintarelli (estagiária de Letras)

#### **Capa, Projeto Gráfico e Diagramação**

Mariana Fernandes Teles

#### **Ficha Catalográfica**

Luiza Nunes (CRB 7/6830)  
Apoio Opas. Carta apoio nº SCON 2016-03048

#### FICHA CATALOGRÁFICA

159c	Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.  Curso de aperfeiçoamento nos moldes fellow em pesquisa e estudos qualitativos em oncologia / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: Inca, 2018.  16 p.  1. Oncologia. 2. Pesquisa. 3. Estudos Qualitativos. I. Título.  CDD 616.22
------	--

Catálogo na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica

#### **TÍTULOS PARA INDEXAÇÃO**

Em inglês: Course of Fellowship Improvement in Research and Qualitative Studies in Oncology

Em Espanhol: Curso de Perfeccionamiento Fellow en Investigación y Estudios Cualitativos en Oncología

## Sumário

<b>Justificativa</b> .....	<b>4</b>
<b>Objetivo geral</b> .....	<b>4</b>
<b>Público-alvo</b> .....	<b>4</b>
<b>Pré-requisitos</b> .....	<b>4</b>
<b>Vagas</b> .....	<b>4</b>
<b>Perfil profissional de conclusão</b> .....	<b>4</b>
<b>Organização curricular, modalidade e metodologia</b> .....	<b>5</b>
Ementa do curso .....	5
<b>Carga horária total</b> .....	<b>5</b>
<b>Organização curricular do curso</b> .....	<b>6</b>
MÓDULO 1 – Introdução à pesquisa qualitativa .....	6
MÓDULO 2 – Tópicos Especiais: Pesquisa e Epistemologia – Hermenêutica-Dialética na Pesquisa Qualitativa em Oncologia .....	6
MÓDULO 3 – Seminários de Pesquisa e Produção Científica - Sobrevivência em Oncologia .....	7
MÓDULO 4 – Introdução à Bioética em Oncologia .....	8
MÓDULO 5 – Tópicos Especiais – Antropologia e Sociologia do Câncer .....	9
MÓDULO 6 – Prática da Pesquisa Qualitativa em Oncologia .....	10
<b>Metodologia</b> .....	<b>10</b>
Avaliação de aprendizagem .....	11
<b>Certificação</b> .....	<b>11</b>
<b>Referências por módulo</b> .....	<b>12</b>

## Justificativa

A Política Nacional de Atenção Oncológica (Pnao) contempla a pesquisa em câncer como um dos componentes fundamentais para a sua constituição. Considerando que o câncer é uma doença envolta em aspectos que concentram uma polissemia de fatores, os quais exigem uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar para a sua compreensão, a análise e a interpretação dos aspectos relacionados às dimensões subjetiva, social e cultural do adoecimento por câncer são importantes elementos para a inovação dos protocolos dos cuidados e a avaliação dos programas e políticas de controle.

## Objetivo geral

Desenvolver as competências inerentes à elaboração e à condução de pesquisa e estudos qualitativos em Oncologia.

## Público-alvo

Profissionais graduados da área das ciências sociais, humanas ou da saúde.

## Pré-requisitos

Pós-graduação (especialização ou residência, ambos em Oncologia).

## Vagas

Uma vaga.

## Perfil profissional de conclusão

O egresso do curso:

- Planeja, elabora e divulga relatórios, projetos e artigos relacionados a pesquisas qualitativas em saúde e controle de câncer, de acordo com as boas práticas éticas, a integridade em pesquisa e as normas de publicação em periódicos nacionais e internacionais.

- Realiza procedimentos de produção de dados e interpreta e analisa resultados obtidos em pesquisas qualitativas, de acordo com as boas práticas éticas e a integridade em pesquisa.
- Organiza, controla e realiza procedimentos de produção de dados em pesquisas sociais e antropológicas em saúde e Oncologia.
- Compreende a aplicação dos diversos desenhos de pesquisa e referenciais teóricos em pesquisa social e antropológica.
- Participa de discussões técnico-científicas relacionadas à fundamentação epistemológica e metodológica de pesquisas sociais e antropológicas aplicadas à área de saúde e Oncologia.

## Organização curricular, modalidade e metodologia

Este *fellow* está organizado em seis módulos, com atividades de natureza teórica, teórico-prática e prática.

### Ementa do curso

- Introdução à pesquisa qualitativa.
- Hermenêutica-dialética na pesquisa qualitativa em Oncologia.
- Sobrevivência em Oncologia.
- Introdução à bioética em Oncologia.
- Antropologia e Sociologia do câncer.
- Prática da pesquisa qualitativa.

### Carga horária total

O curso é desenvolvido ininterrupta e presencialmente durante um ano, com carga horária semanal de 40 horas, de segunda a sexta-feira, com carga diária de oito horas e mais uma hora para almoço.

## Organização curricular do curso

### MÓDULO 1 – Introdução à pesquisa qualitativa (32 Horas - módulo de natureza teórica)

#### Objetivos específicos

Apontar a cientificidade e a pertinência dos métodos qualitativos nas práticas de pesquisa em Oncologia.

Descrever e analisar, a partir dos fundamentos ontológicos e epistemológicos das ciências sociais e humanas, as etapas compreensivas, interpretativas e operacionais dos principais métodos, técnicas e princípios de produção e análise de dados em pesquisa qualitativa em saúde.

#### Conteúdos

Bases epistemológicas e características da pesquisa qualitativa, com breve histórico da abordagem qualitativa; características da pesquisa qualitativa na saúde; aspectos éticos das pesquisas qualitativas; a pesquisa qualitativa no âmbito da Oncologia (desenhos de investigação qualitativa); fase exploratória e construção do projeto; fase de trabalho de campo com métodos e técnicas de investigação; análise de dados qualitativos.

#### Recursos instrucionais

*Datashow*, computador, *flip chart*, portfólio e diário individual, textos e documentos; acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais.

### MÓDULO 2 – Tópicos Especiais: Pesquisa e Epistemologia – Hermenêutica-Dialética na Pesquisa Qualitativa em Oncologia (32 Horas - módulo de natureza teórica)

#### Objetivos específicos

Apontar a relevância e a pertinência da hermenêutica e da dialética para a reflexão teórica, a condução e a interpretação de estudos em Oncologia.

Descrever e analisar, a partir das noções de hermenêutica e de dialética em Gadamer, Habermas, Paul Ricoeur e Minayo, as etapas compreensivas, interpretativas e operacionais dos procedimentos e princípios da análise hermenêutico-dialética adotada pela abordagem qualitativa em saúde e Oncologia.

## **Conteúdos**

Fundamentos filosóficos da hermenêutica e da dialética; hermenêutica: etimologia, conceituação e objeto; hermenêutica, linguagem e mediação comunicativa; evolução do pensamento hermenêutico ocidental; relação da hermenêutica geral com os saberes humanos; hermenêutica-dialética, interpretação e saúde; hermenêutica-dialética: produção, análise e interpretação de dados em pesquisas qualitativas em Oncologia.

## **Recursos instrucionais**

*Datashow*, computador, *flip chart*, portfólio e diário individual, textos e documentos; acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais.

## **MÓDULO 3 – Seminários de Pesquisa e Produção Científica - Sobrevivência em Oncologia (120 horas - módulo de natureza teórico-prática)**

### **Objetivos específicos**

Descrever as principais concepções acerca da noção e das fases da sobrevivência em Oncologia.

Analisar e interpretar as percepções e experiências de pacientes, familiares e profissionais da saúde acerca do impacto do câncer e o seu tratamento na vida individual e na sociedade brasileira com vistas a subsidiar a formação de políticas públicas.

Participar dos processos de pesquisa, no âmbito da sobrevivência ao câncer, buscando investigar e interpretar aspectos antropológicos e sociológicos envolvidos no adoecimento, para fins de produção de artigo científico.

## Conteúdos

Sobrevivência ao câncer: aspectos básicos; conceitos e fases da sobrevivência ao câncer; sobrevivência e *advocacy*; sobrevivência e palição; pesquisa e necessidades dos sobreviventes de câncer – aspectos sociais, culturais, antropológicos e políticos envolvidos no cuidado à sobrevivência ao câncer; experiências de pacientes, famílias e profissionais de saúde no período do pós-tratamento do câncer; plano de cuidados e organização de linhas de cuidado.

## Recursos instrucionais

*Datashow*, computador, *flip chart*, portfólio e diário individual, textos e documentos; acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais.

## MÓDULO 4 – Introdução à Bioética em Oncologia (32 horas - módulo de natureza teórica)

### Objetivos específicos

Descrever os principais fundamentos de ordem histórica, filosófica, epistemológica e antropológica que caracterizam a bioética e suas principais correntes como uma ética aplicada aos problemas morais no campo da saúde e da Oncologia.

Identificar os principais conflitos e dilemas morais encontrados na área da pesquisa e do controle do câncer, destacando os principais aspectos culturais, epistemológicos, sociais, políticos e econômicos envolvidos.

Identificar e analisar, sob a perspectiva da bioética, as implicações morais decorrentes do modelo de produção do conhecimento científico oriundo da pesquisa epidemiológica, clínica, translacional e genômica na área de Oncologia.

### Conteúdos

Aspectos fundamentais da bioética (histórico e definição); fundamentos epistemológicos; fundamentos antropológicos; principais enfoques e correntes; ética e integridade em pesquisa; tópicos especiais em bioética na atenção oncológica: saúde coletiva, pesquisa translacional e modelos de controle de câncer (questões éticas e epistemológicas).



## Recursos instrucionais

*Datashow*, computador, *flip chart*, portfólio e diário individual, textos e documentos; acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais.

## MÓDULO 5 – Tópicos Especiais - Antropologia e Sociologia do Câncer

(64 horas - módulo de natureza teórica)

### Objetivos específicos

Identificar e descrever as concepções de ciência, história e racionalidade da ciência moderna aplicadas aos métodos experimental e epidemiológico e às bases teóricas do modelo de atenção à saúde e atenção oncológica.

Descrever, em termos socioculturais, a emergência de novas formas de pensamento na ciência biológica contemporânea e sua articulação com as ciências humanas, especialmente quanto à epistemologia e à sociologia do câncer.

Analisar, à luz de teorias sociológicas e filosóficas contemporâneas, o campo da saúde pública e do controle do câncer no século XXI em termos de produção, disseminação e incorporação do conhecimento epidemiológico e genômico.

### Conteúdos

Paradigmas epistemológicos médicos e a atenção oncológica; modelos explicativos do processo saúde-doença e sua aplicação no planejamento, na execução e na avaliação de ações em saúde no controle do câncer; o conceito de risco e suas repercussões nas práticas de promoção da saúde, prevenção, tratamento, reabilitação e palição e na incorporação de tecnologias e geração de pesquisas translacionais; o sentido da saúde e do cuidado em Oncologia; o câncer e a sua representação simbólica; condicionantes e determinantes sociais da saúde (o caso do câncer); necessidades de saúde, fatores sociais e culturais na promoção da saúde, prevenção e controle do câncer; humanização do cuidado em Oncologia.

## Recursos instrucionais

*Datashow*, computador, *flip chart*, portfólio e diário individual, textos e documentos; acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais.

## MÓDULO 6 – Prática da Pesquisa Qualitativa em Oncologia (1.640 horas - módulo de natureza prática)

### Objetivos específicos

Promover atividades de pesquisa e de apoio à pesquisa qualitativa acerca do impacto do câncer e o seu tratamento na sociedade brasileira com vistas a subsidiar a formação de políticas públicas.

Elaborar, sob supervisão, projetos de pesquisa e programas de atualização em temas de pesquisa qualitativa aplicada à Oncologia.

Reconhecer, entre as tendências filosóficas e epistemológicas das ciências sociais e humanas, no contexto da pesquisa qualitativa em saúde e Oncologia, aquelas que favorecem abordagens compreensivas e efetivas para a discussão e investigação da problemática social e técnica da ciência do controle do câncer.

### Conteúdos

Aspectos administrativos, metodológicos e procedimentais envolvidos no planejamento, na organização, no controle e na implementação de pesquisas aplicadas ao controle do câncer no Núcleo de Pesquisa Qualitativa (NUPEQuali).

### Recursos instrucionais

*Datashow*, computador, *flip chart*, portfólio e diário individual, textos e documentos; acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais.

## Metodologia

As estratégias de ensino utilizadas serão de enfrentamento das situações do cotidiano da atividade de pesquisa com problematização de situações concretas; exposição

dialogada; leitura, discussão e análise de textos e documentos; seminários; consulta e pesquisa em bases de dados e bibliotecas virtuais nacionais e internacionais; elaboração de planejamentos, controles e artigos; participação em projetos de pesquisa e eventos do núcleo.

## Avaliação de aprendizagem

O processo de avaliação de aprendizagem do discente será constante, realizado por meio de atividades teóricas, práticas e teórico-práticas, em cada módulo de ensino, consubstanciado pela produção de pelo menos um artigo científico ao final do curso. Os módulos teóricos serão avaliados por meio de elaboração de relatórios, resumos, realização de exercícios e seminários.

Ao final de cada módulo, o docente emitirá um conceito global do aprendizado do discente, baseado em todas as avaliações do módulo.

O resultado das atividades desenvolvidas pelo discente será representado pelos conceitos A, B, C ou D.

- A – ótimo.
- B – bom.
- C – regular.
- D – insuficiente.

Caso tenha aproveitamento D, poderá realizar uma nova atividade avaliativa. Após a efetivação dessa atividade, o discente que ainda obtiver conceito D será considerado reprovado e desligado do curso.

## Certificação

Será conferido certificado aos discentes que obtiverem conceito A, B ou C em cada módulo, acompanhado pela produção de pelo menos um artigo científico, além de 75% de presença nas atividades de natureza teórica e de 100% de presença nas atividades de naturezas prática e teórico-prática.

## Referências por módulo

### Módulo 1

DESLANDES, S. F. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 31-60.

\_\_\_\_\_. Trabalho de campo: construção de dados qualitativos e quantitativos. In: MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; SOUZA, E. R. (Org.). **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 157-184.

DESLANDES, S. F.; GOMES, R. A pesquisa qualitativa nos serviços de saúde: notas teóricas. In: BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Pesquisa qualitativa nos serviços de saúde**. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 99-120.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Org.) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 64-89

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 79-108.

GOMES, R.; SOUZA, E. R.; MINAYO, M. C. S.; SILVA, C. F. R. Organização, processamento, análise e interpretação de dados: o desafio da triangulação. In: MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; SOUZA, E. R. (Org.). **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 185-221.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 9-29.

\_\_\_\_\_. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2006.

\_\_\_\_\_. Hermenêutica-dialética como caminho do pensamento social. In: MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. (Org.). **Caminhos do pensamento: epistemologia e método**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. p. 83-107.

### Módulo 2

GADAMER, H. G. **Verdade e método: fundamentos de hermenêutica filosófica**. Petrópolis: Vozes, 1999.

HABERMAS, J. **Dialética e hermenêutica: para a crítica da hermenêutica de Gadamer**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Editora Vozes, 2007. p. 9-29.

\_\_\_\_\_. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2006.

\_\_\_\_\_. Hermenêutica-dialética como caminho do pensamento social. In: MINAYO, M. C. S.;

DESLANDES, S. F. (Org.). **Caminhos do pensamento**: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. p. 83-107.

RICOEUR, P. **Do texto à acção**. Porto: Rés, 1991.

SCHMIDT, L. K. **Hermenêutica**. Petrópolis: Vozes, 2013.

## Módulo 3

AMERICAN CANCER SOCIETY (ACS). **Cancer Treatment and Survivorship Facts & Figures 2012-2013**. Atlanta: ACS, 2012.

DESANTIS, C. E. et al. Cancer treatment and survivorship statistics, 2014. **CA: a Cancer Journal for Clinicians**, New York, v. 64, n. 4, p. 252-271, jul. 2014.

DIRVEN, L. et al. Controversies in defining cancer survivorship. **The Lancet**, London, v. 16, n. 6, p. 610-612, jun. 2015.

ECONOMOU, D. Palliative Care Needs of Cancer Survivors. **Seminars in Oncology Nursing**, Orlando, v. 30, n. 4, p. 262-267, nov. 2014.

KHAN, N. F.; PETER, W. R.; EVANS, J. Defining cancer survivorship: a more transparent approach is needed. **Journal of Cancer Survivorship**, New York, v. 6, p. 33-36, mar. 2012.

MULLAN, F. Seasons for survival: reflections of a physician with cancer. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 313, n. 4, p. 270-273, jul. 1985.

MUNIZ, R. M.; ZAGO, M. M. F.; SCHWARTZ, E. As teias da sobrevivência oncológica: com a vida de novo. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 25-32, mar. 2009.

NATIONAL COALITION FOR CANCER SURVIVORSHIP (NCCS). **Our Mission**: while we hope for the cure. Silver Spring: NCCS, c1995-2018. Disponível em: <<http://www.canceradvocacy.org/about-us/our-mission>>. Acesso em: 21 jan. 2016.

TEMEL, J. S. et al. Early Palliative Care for Patients with Metastatic Non–Small–Cell Lung Cancer. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 363, n. 8, p. 733-742, aug. 2010.

## Módulo 4

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (ABC). **Rigor e Integridade na Condução da Pesquisa Científica**: guia de recomendações de práticas responsáveis. Rio de Janeiro: ABC, 2013. Disponível em: <<http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-4311.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2018.

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Loyola, 2002.

CONSELHO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS DE CIÊNCIAS MÉDICAS (CIOMS). Diretrizes éticas Internacionais para a pesquisa Biomédica em Seres Humanos. São Paulo: Loyola, 2004.

COSTA, S. I. F.; OSELKA, G.; GARRAFA, V. (Org.). **Iniciação à bioética**. Brasília, DF: Conselho

Federal de Medicina, 1998. Disponível em: <[http://www.portalmedico.org.br/biblioteca\\_virtual/bioetica/indice.htm](http://www.portalmedico.org.br/biblioteca_virtual/bioetica/indice.htm)>. Acesso em: 05 jul. 2018.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

DURANT, G. **Introdução geral à bioética**: história, conceitos e instrumentos. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; Loyola, 2007.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP). **Código de Boas Práticas Científicas**. São Paulo: FAPESP, 2012. Disponível em: <<https://www.yumpu.com/pt/document/view/10146180/fapesp-codigo-de-boas-praticas-cientificas-jun2012/5>>. Acesso em: 06 jul. 2018.

GARRAFA, V. Radiografia bioética de um país: Brasil. **Revista Acta Bioethica**, Santiago, ano 6, n. 1, 2000.

GRACIA, D. **Introduccion a la Bioética**: siete ensayos. Bogotá: El Buho, 1991.

\_\_\_\_\_. **Como arqueros al blanco**: Estudios de bioética. Madrid: Triacastela, 2004.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos de bioética**. Madrid: Triacastel, 2007.

INSTITUTO BIOÉTICA; PHITAN, L. H.; OLIVEIRA, A. P. Ética e integridade na pesquisa: o plágio nas publicações científicas. **Revista da AMRIGS**, Porto Alegre, v. 57, n. 3, p. 240-245, set. 2013. Disponível em: <<http://www.amrigs.com.br/revista/57-03/1250.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2018.

JUNGES, J. R. **Bioética**: perspectivas e desafios. São Leopoldo: Usisinos, 1999.

LADRIÈRE, J. **Ética e Pensamento Científico**: Abordagem Filosófica da Problemática Bioética. São Paulo: Letras e Letras, 1996.

SCHRAMM, F. R. A bioética e sua importância para as ciências da vida e da saúde. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 4, p. 609-615, dez. 2002.

STENECK, N. H. **Introduction to the Responsible Conduct of Research**. Rockville: ORI, 2007. Disponível em <<http://ori.hhs.gov/documents/rcrintro.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2018.

THE OFFICE RESEARCH INTEGRITY. Disponível em: <<http://ori.hhs.gov>>. Acesso em: 06 jul. 2018.

URBAN, C. A. **Bioética Clínica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

WAGNER, E.; KLEINERT, S. **Cooperation between Research Institutions and Journals on Research**. Hampshire: COPE, 2012. Disponível em: <[http://publicationethics.org/files/Research\\_institutions\\_guidelines\\_final.pdf](http://publicationethics.org/files/Research_institutions_guidelines_final.pdf)>. Acesso em: 06 jul. 2018.

ZOBOLI, E. Bioética clínica na diversidade: a contribuição da proposta deliberativa de Diego Gracia. **Revista Bioethikos**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 49-57, 2012.

## Módulo 5

ALMEIDA FILHO, N. **O que é saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (Org.) **Saúde e doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994. Disponível em: <<https://static.scielo.org/scielobooks/tdj4g/pdf/alves-8585676078.pdf>>. Acesso em: 9 out. 2017.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

CAMARGO JUNIOR, K. R. **Biomedicina, Saber & Ciência**: Uma abordagem crítica. São Paulo: Hucitec, 2003.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

CASTIEL, E. **A medida do possível**: saúde, risco e tecnobiociências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999.

CORNER, J.; BRINDLE, L. The influence of social processes on the timing of cancer diagnosis: a research agenda. **Journal of Epidemiology and Community Health**, London, v. 65, n. 6, p. 477-482, jun. 2010.

CZERESNIA, D. Categoria vida: reflexões para uma nova biologia. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

\_\_\_\_\_. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA, D.; FREITAS C. M. (Org.). **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. p. 39-53. Disponível em: <<http://www.fo.usp.br/wp-content/uploads/AOconceito.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2018.

CZERESNIA, D.; MACIEL, E. M. G.S.; OVIEDO, R. A. M. **Os sentidos da saúde e da doença**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

DÓRO, M. P. O Câncer e Sua Representação Simbólica. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, DF, v. 24, n. 2, p. 120-134, 2004.

GADAMER, H. G. **O caráter oculto da saúde**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MUKHERJEE, S. **O imperador de todos os males**: uma biografia do câncer. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SIGERIST, H. E. **Civilização e Doença**. São Paulo: Hucitec, 2011.

SONTAG, S. **Doença como metáfora**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Fonte: Helvetica-Light, corpo 10.  
Rio de Janeiro, agosto de 2018.